PREFEITURA MUNICIPAL NOVO MACHADO

Lei de Diretrizes Orçamentárias **Data Emissão:** 10/09/2018

Anexo I - Metas Fiscais **Hora Emissão**: 14:18

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2019

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I **R$ 1,00**

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas (b) 2017	% PIB	% RCL	Variação (B - A)	
							Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	17.860.000,00	0,00397	113,63	17.799.805,36	0,00395	113,25	-60.194,64	-0,34
Receita Primárias (I)	15.732.800,00	0,00349	100,10	15.433.797,38	0,00343	98,20	-299.002,62	-1,90
Despesa Total	17.860.000,00	0,00397	113,63	15.389.066,47	0,00342	97,91	-2.470.933,53	-13,84
Despesa Primárias (II)	17.575.000,00	0,00390	111,82	15.229.162,27	0,00338	96,89	-2.345.837,73	-13,35
Resultado Primário (I - II)	-1.842.200,00	0,00041	-11,72	204.635,11	0,00005	1,30	2.046.835,11	-111,11
Resultado Nominal	9.284.580,81	0,00206	59,07	9.284.580,81	0,00206	59,07	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	828.011,24	0,00018	5,27	828.011,24	0,00018	5,27	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	-760.026,33	0,00017	-4,84	-760.026,33	0,00017	-4,84	0,00	0,00

Fonte: Abase Sistemas e So

Unid. Responsável: Secretária de Finanças

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2017, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2017 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R$ 204.635,11, valor -111.11% superior à meta estabelecida, que era de R$ -1.842.200,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras)foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R$ 15.433.797,38, frustrou em -1.9% a projeção para o período de R$ 15.732.800,00. As despesas não financeiras atingiram R$ 15.229.162,27, estabelecendo -se -13.35% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 98.67 % do total das receitas primárias, não comprometendo , dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte , esse resultado é em decorrência do desempenho desfavorável apresentado pela receita,tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um defici de 99.66% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2017 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 98.31%, 97.03% e 89.58.

A dívida consolidada ao final de 2017 totalizou R$ 828.011,24, valor 0% superior ao saldo de R$ 828.011,24 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dosdesembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2017 R$ 124.720,90, valor 71.27% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R$ 175.000,00.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2017, estipulou -se o montante da dívida fiscal líquida em R$ 1.308.151,70. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2017, era de R$ 1.342.801,90 que, comparado com o montante apurado ao final de 2016, apresenta um resultado nominal de R$ 1.053.110,22, que ficou acima/abaixo da previsão inicial, que era de R$ 1.308.151,70.